

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

AS ONDAS E AS FREQUÊNCIAS EM SALA DE AULA: O PODCAST EM SALA DE AULA, É UMA PRÁTICA POSSÍVEL?

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Área temática: Pesquisa - Linguística, Letras e Artes

MOSCIARO, Henrique dos Santos¹ (henrique.mosciaro@ufms.br); **VIEIRA,** Aline Silva² (aline.silva.vieira@ufms.br); **ALENCASTRO,** Luiz Eduardo Ludvig³ (luiz.ludvig@ufms.br).

¹ – Graduando em Letras – Português/Espanhol pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS);

² – Graduada em Letras – Português/Espanhol pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS);

³ – Graduando em Letras – Português/Espanhol pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Este trabalho nasce como uma ideia entre colegas de pesquisa, e futuros professores: há a possibilidade de realizar efetivamente as práticas digitais nas aulas de língua portuguesa, partindo de gêneros multimodais como o podcast? Partindo desta premissa, através de leituras várias e algumas reflexões, delimitamos o nosso objeto de pesquisa como: o podcast, enquanto gênero textual, e a maneira como está inserido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentro do componente de língua portuguesa. Como procedimentos metodológicos, partimos de uma revisão bibliográfica, unida a uma breve análise qualitativa de dois podcasts diferentes — sendo um mais voltado ao formato de programa de entrevistas, direcionado à línguas, linguagens e divulgação linguística, e o outro utiliza-se do áudio como ferramenta e espaço para a realização do audiodrama, um gênero dramático que em muito assemelha-se ao formato de uma radionovela; seguido de algumas propostas para o uso destes podcasts nas práticas pedagógicas, em especial nas aulas de língua portuguesa. Tomando a seção de propostas como um ponto de partida, percorremos, através de alguns recortes, os episódios dos podcasts selecionados, onde cada programa, a seu modo, entrega uma proposta do que seria um podcast, levando com que o professor, no agir em sala de aula, reflita e demonstre aos alunos que existem maneiras várias de se produzir um podcast, partindo da exemplificação de duas fórmulas para sua realização satisfatória e caracterizada enquanto podcast. Trás um percurso analítico, onde conhecemos e compreendemos melhor o gênero textual, e todas as particularidades que o constituem enquanto tal, e trazemos algumas propostas para sua aplicação no ensino, seja em sala de aula, ou ambientes não formais; vemos que é possível problematizar o gênero, assim como sua inserção na BNCC, mas este problematizar nos leva a percorrer caminhos vários de entendimento dos processos teórico-práticos envolvendo a leitura e produção de gêneros textuais multimodais, como no caso do podcast, e de que forma se concretiza o processo de letramento digital e multimodal do estudante. Eventualmente, este trabalho se coloca como uma pesquisa científica que parte de um ponto de compreensão de outras formas de se pensar a prática digital dentro e fora da sala de aula, de forma que venha a tornar mais engajados os debates nos âmbitos das políticas educacionais e do(s) letramento(s) digital(is).

PALAVRAS-CHAVE: podcast, letramento digital, práticas digitais nas aulas de língua portuguesa.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Faculdade de Artes, Letras e Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pelo incentivo às produções dos alunos.